Fotos: Jaqueline Fonseca/CB.D.A.Press

Localização privilegiada

Outro ponto que estimula a presença dos turistas é a localização de João Pessoa. Ao norte, Natal está a menos de duas horas de distância, sendo possível viajar de carro em boa parte do trajeto à beira-mar. Ao sul, a capital pernambucana se distancia apenas 130 quilômetros. Isso favorece os turistas que buscam fazer grandes programações pelo Nordeste.

Foi essa posição geográfica que levou à Praia de Coqueirinho os manauaras Rafaela Botelho, advogada; Aldenir Barbosa, publicitário; e Carol de Carli, arquiteta. Eles estavam em Natal e ouviram a dica de uma amiga para dar uma 'pulinho' em João Pessoa e conhecer algumas praias. Seguiram o conselho e se encantaram com o que viram.

"Eu gosto da sombra, do mar quentinho e calmo", afirmou Rafaela. O companheiro dela, Aldenir, completou que em comparação com São Miguel do Gostoso, onde estiveram antes, a diferença é grande. O município no Rio Grande do Norte é conhecido pelos fortes ventos, que favorecem a prática de esportes como kitesurf e windsurf. Já a Praia de Coqueirinho é famosa justamente pelo oposto. "Foi o mar mais tranquilo que a gente encontrou até agora", afirmou Aldenir.

O publicitário também revelou que o pouco que viu despertou interesse em retornar para visitar e concluir planos ainda mais ambiciosos. "Como ficamos só três dias, nossa intenção é retornar com mais tempo para conhecer melhor. A gente tem, inclusive, intenção de morar aqui", projetou Aldenir.

Quem também visitou João Pessoa em 2025 foi um grupo de amigos do Acre. Diferentemente dos manauaras que estiveram em João Pessoa pela primeira vez, o grupo conheceu a capital paraibana há mais de 10 anos e retorna sempre que possível. Os empresários Mário Sérgio, companheiro de Regiane Félix; e Carlos Augusto, marido de Aldenice Silva, estiveram na Paraíba em 2013, retornaram em 2022 e agora, em 2025, incluíram João Pessoa no roteiro de férias mais uma vez.

O grupo destaca que a posição geográfica da cidade é um ponto positivo para ser um dos principais destinos no Nordeste brasileiro. "Está muito próxima de Recife e de Natal, não fica tão longe de Fortaleza", comentou Mário Sérgio. Em cada visita, o grupo realiza passeios diferentes. Quando encontrei os casais, eles estavam em um mirante, no alto de uma falésia, entre o Castelo da Princesa e a Praia de Coqueirinho. Acompanhados de um guia, traçaram um itinerário diferente da viagem anterior e puderam apreciar belezas desconhecidas até então.

*A repórter viajou a João Pessoa a convite do Booking.com



Mirante Castelo da Princesa

O Pico ou Mirante Castelo da Princesa é uma formação rochosa criada a partir de um longo processo de erosão nas coloridas falésias. O processo natural forma uma figura singular no horizonte paraibano, no município de Conde. O mirante atrai visitantes que observam a obra da natureza e podem aproveitar para adquirir licores e outras bebidas tradicionais produzidas artesanalmente e vendidas em um pequeno estabelecimento comercial à beira do penhasco.

Centro histórico

O Centro Histórico de João Pessoa é um atrativo à parte. A cidade, que já teve cinco nomes, Nossa Senhora das Neves, Felipéia, Frederikstadt, Parahyba do Norte e, finalmente, João Pessoa, tem muita história para contar. Do tráfico do pau-Brasil até a ocupação dos holandeses, os edifícios históricos demonstram a arquitetura da época e detalham o poder dos proprietários a partir da quantidade de beiras dos telhados. Ovos dispostos acima dos parapeitos também



apresentam a importância dos moradores do local. O Centro Cultural São Francisco merece destaque, pois é um dos mais importantes monumentos da arquitetura barroca na América Latina.

Ponta do Seixas

É a parte mais oriental do Brasil e, por isso, recebe a luz do nascer do Sol antes de qualquer outro lugar do país. Uma praia no local é atrativo para quem quer apreciar a chegada do dia. O local fica a poucos quilômetros do centro da capital João Pessoa, perto da Praia de Cabo Branco, o que possibilita uma caminhada entre os espaços.